



## **QUALIDADE DE VIDA, ESTADO NUTRICIONAL E COMPROMETIMENTO DO APETITE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO CLÍNICO**

**JESUS, Aline Saltarêllo**<sup>1</sup> (saltarelloaline7@gmail.com); **FORTUNATO, Beatriz Luz**<sup>2</sup> (beatrizlfortunato2017@gmail.com); **SPEXOTO, Maria Claudia Bernardes**<sup>3</sup> (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC-EM

<sup>3</sup> Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados

Pacientes submetidos a tratamentos oncológicos, apresentam repercussões negativas e sintomas de impacto nutricional advindos do tratamento e/ou da própria doença, que podem interferir na qualidade de vida e comprometer o apetite. O objetivo desse trabalho foi estabelecer os fatores que interferem na qualidade de vida de pacientes com câncer e comparar a interferência na saúde global e qualidade de vida (QV) destes pacientes segundo as características sociodemográficas, clínicas, do estado nutricional e comprometimento do apetite. Trata-se de um estudo transversal conduzido com 110 pacientes com câncer em tratamento clínico. Foram levantadas variáveis sociodemográficas, clínicas, QV, estado nutricional e apetite. Os instrumentos utilizados foram o *European Organization for Research and Treatment of Cancer* (EORTC QLQ C-30) composto por 30 itens, a Avaliação nutricional subjetiva global (ANSG), para a classificação do estado nutricional os indivíduos foram categorizados em “Bem nutrido (A)”, “Moderadamente desnutrido ou suspeita de desnutrição (B)” e “Gravemente desnutrido (C)”, e o *Cancer Appetite and Symptom Questionnaire* (CASQ), composto por 10 itens com respostas dispostas em escala tipo *Likert* de 5 pontos, onde escore  $\leq 1$  representa baixo comprometimento do apetite, 1 a 3 moderado comprometimento do apetite e escore  $> 3$  severo comprometimento do apetite. Foram conduzidos testes de comparações de médias de saúde global e QV. Adotou-se significância de 5%. A maioria era do sexo feminino (62,72%) com média de idade igual a 74,41±24,54 anos, casada (70,0%), sem atividade de trabalho (51,82%) e pertencente a classe econômica B (54,54%). O tipo de câncer mais prevalente nessa população foi o câncer de mama (30,0%), com estadiamento IV (34,44%) e ausência de metástases (53,64%). Encontrou-se diferença significativa nas médias de saúde global e QV entre os grupos, sendo que, o estado nutricional avaliado pela ANSG ( $p=0,006$ ) e o comprometimento do apetite ( $p=0,008$ ) foram identificados como fatores interferentes da QV. A função emocional (FE) foi a mais prejudicada neste estudo, com média de 72,65±27,53. A fadiga foi o sintoma que apresentou maior escore 30,05±31,94, seguido de insônia 28,48±37,73 e falta de apetite 26,36±40,15. O estado nutricional e o comprometimento do apetite são fatores que interferem nos aspectos de saúde global/QV dos pacientes em tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Neoplasias, qualidade de vida, sintomas de impacto nutricional,

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela anuência de bolsas PIVIC e PIBIC-EM